

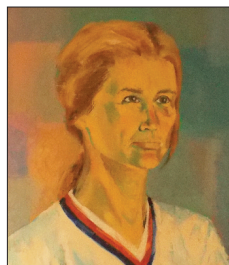


© Gilberto Perin

É aqui, posso outra vez ouvir as histórias da Vó Darcila, as memórias do Tato e as peripécias do Tio Tontom, figuras que tive a felicidade de conhecer numa memorável visita a Jaguarão, no distante início dos anos 70, e que passaram a povoar também as minhas memórias. (...)

Ao realizar essa tarefa, além de escrever, aproveito para mergulhar na memória, e recordo do meu *quarto de Combray* na casa da Vó Darcila... tudo se torna novo e é como se eu tivesse outra vez nas mãos curiosas o exemplar único de *Jaguarão Universo*, datilografado com esmero pela Marlene na velha Olympia dos tempos da Rua Buthuy, 193-A...

Luiz Carlos Vaz



UMA TERRA SÓ

Exposição Literária - Homenagem ao escritor **Aldyr Garcia Schlee**

Fotografias - Obras de Arte - Objetos
Literários - Livros - Manuscritos originais

**Mostra dedicada à memória de
Marlene Rosenthal Schlee**

Dedicada igualmente a Sylvia Rosenthal Schlee, Andrey Rosenthal Schlee e Aldyr Rosenthal Schlee

Agradecimentos

Alcides Abella, Alexandre Schlee Gomes, Antonio Carlos Marques, Aristóteles Bourscheid, Beatriz Araújo, Bety Lovatel, Cátia Goulart, Cláudia Piccinini, Cleonice Bourscheid, Coleção Tina e Calito Azevedo Moura, Fernando Ricardo, Flávio Loureiro Chaves, Francisca Michelon, Gelso Lovatel, Giacomo Favretto, Gilberto Perin, Heloísa Steimbruch, Hilda Simões Lopes, Jean Yves Mérian, João Félix Soares Neto, José Francisco Alves, Leandro Barrios, Leopoldo Plentz, Luis Antonio de Assis Brasil, Luis-Olyntho Telles da Silva, Luiz Carlos Vaz, Paula Mascarenhas, Paula Sperb, Paulo José Miranda, Paulo Luis Sousa, Paulo Roberto Canez, Paulo Rossi, Pedro Gonzaga, Pierre Yves Refalo, Marcelo Soares, Marcelo Schlee, Maria Carpi, Maria Eunice Moreira, Mariana Ianelli, Mario Castello, Marilene Bittencourt, Regina Leitão Ungaretti, Rodolfo Pinho da Silva, Rui Gonçalves, Salomão Scliar, Vera Huszar, Washington Benavides

Local: THEATRO ESPERANÇA -

Rua 27 de Janeiro, nº 533 -

Centro Histórico de Jaguarão - RS - Brasil



UMA TERRA SÓ

EXPOSIÇÃO LITERÁRIA
HOMENAGEM AO
ESCRITOR

ALDYR GARCIA SCHLEE



13 a 30 abril 2019 - JAGUARÃO





Você já leu um livro de Aldyr Garcia Schlee?

Seus temas profundos, capazes de garantir a amplitude da comunicabilidade, são a concepção trágica da existência e o absurdo essencial que aciona os personagens. Schlee só observa o passado heróico para confrontá-lo com o presente desprovido de magia.(...)

Isento de ufanismo, Aldyr Garcia Schlee revela-se legatário de uma tradição e proponente de um estilo que a renova.

Flávio Loureiro Chaves

A história contada por Aldyr Garcia Schlee, inventando e criando sobre uma realidade verdadeira, é um desafio a todas as pedagogias, a todas as psicologias, a todas as éticas. Talvez só se salve o velho adágio da lógica clássica: *ex falso sequitur quod libet* – a partir de uma afirmação falsa, o que se segue pode ser tanto falso como verdadeiro.

Luiz-Olyntho Telles da Silva

© *Fernando Ricardo*



Tenho com ele uma convivência de 55 anos de casamento e de permanente admiração por sua literatura, que pude conhecer a cada página, a cada história, quase a cada palavra ou frase, acompanhando-o e ajudando-o no trabalho, primeiro como datilógrafa final de todos os seus textos, riscados e recortados; depois, como leitora número um e crítica exigente de sua escritura, já produzida definitivamente em computador. Esta edição é única e para ser lida e guardada como lembrança do 80º aniversário do meu marido. (...) fica aqui esta amostra que é também prova de minha preferência como leitora. E fica, no corpo do livro, o prazer de reencontrar e reler os contos que elegemos como os 20 melhores do Aldyr.

Marlene Rosenthal Schlee

© *Luiz Carlos Vaz*



© *Rodolfo Pinho da Silva*

HÁ UM LUGAR NO SUL

Para Aldyr Garcia Schlee

há um lugar no sul –
já não cintilam as facas
tremulam falsos payadores
milongas esquentam o polegar
não há mais cavalos no sul
os homens morrem hoje
em camas brancas de hospital
em lenços de nós frouxos
sem conhecer o ferro ao sol
mas há um lugar no sul
onde a manhã se ergue
desde sempre a mesma
avanço único do verde
até encontrar a cidade
sobrados mudos e mofados
a beleza do sul está em ruínas
amadas ruínas
verdadeiras ruínas

Pedro Gonzaga

